LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de inglês 1 a 5

1. C

LC | C2H5

O verso destaca como as coisas simples e comuns do dia a dia, como compartilhar uma laranja ou fazer tarefas rotineiras, podem trazer um sentimento profundo de contentamento e felicidade, sugerindo que a paz e a alegria podem ser encontradas nas experiências cotidianas ao ressaltar o valor das pequenas coisas que muitas vezes passam despercebidas, mas que são capazes de proporcionar satisfação genuína.

2. E

LC | C2H6

O cartum ilustra humoristicamente como algumas pessoas dedicam um tempo desproporcional a revisar e se preocupar com o tom de suas mensagens, em comparação com o tempo real gasto para escrevê-las. Isso reflete a preocupação exagerada com a forma como suas palavras serão percebidas e interpretadas pelos destinatários, mostrando a ansiedade comum sobre a comunicação escrita.

3. E

LC | C2H5

No texto, a expressão “*don't start tuning the tiny violins*” é uma maneira humorística de sugerir que não se deve começar a sentir pena ou lamentar a situação da narradora. A frase faz referência à ideia de tocar música melancólica em pequenos violinos como uma metáfora para expressar compaixão ou tristeza exagerada.

4. D

LC | C2H8

A dança tradicional do *Intore*, originária de Ruanda, é considerada uma manifestação de triunfo e de poder (“*expression of victory and power*”) e tem papel nuclear no fomento da integração de seu povo (“*have played an important role in promoting the social cohesion of Rwandans*”).

5. C

LC | C2H7

Ao mostrar um pássaro morto com materiais plásticos dentro de seu corpo e a frase “*If you don't pick up they will*”, o cartaz tem a função social de conscientização acerca da educação ambiental. Em outras palavras, se as pessoas não se conscientizarem sobre a preservação do meio ambiente e não colocarem lixo no local apropriado ou reciclarem materiais, os animais irão comer esse lixo, por exemplo, o plástico, e irão morrer.

Questões de espanhol 1 a 5

1. C

LC | C2H6

O texto enfatiza que Optimus foi projetado para ser um assistente pessoal e companheiro, ajudando em diversas tarefas, desde as simples (como limpar a casa) até as mais complexas (como cuidar de crianças e passear com o cachorro). Isso demonstra que sua principal função é servir e auxiliar os seres humanos no dia a dia, aproveitando o avanço da inteligência artificial.

2. A

LC | C2H7

A tirinha apresenta diferentes tipos de balões de fala (*bocadillos*) e suas funções em histórias em quadrinhos. Cada personagem usa um estilo de balão distinto para representar diferentes formas de comunicação.

3. C

LC | C2H8

O poema *Elegía*, de Miguel Hernández, foi escrito em 1936 como uma homenagem ao seu amigo Ramón Sijé, que faleceu prematuramente. O tom do poema é intensamente emotivo e revoltado, expressando dor e inconformismo diante da morte.

4. A

LC | C2H5

O texto explica que os “*desinfluencers*” não apenas criticam produtos aleatoriamente, mas têm o objetivo de gerar consciência sobre o consumo consciente e questionar o excesso de marketing nas redes sociais. Ou seja, eles alertam sobre o consumo exagerado e ajudam as pessoas a fazer escolhas mais informadas.

5. E

LC | C2H5

No último quadro, Gaturro demonstra uma interpretação equivocada da sua competência escolar. Enquanto os outros personagens explicam que ele sempre repetiu de ano, Gaturro acredita que isso aconteceu porque não queriam “*desaclimatá-lo*”, ou seja, ele pensava que estava sendo mantido no mesmo ambiente para não perder a adaptação.

Questões de 6 a 45

6. A

LC | C1H4

No poema, Drummond usa as anáforas da expressão “é preciso” para fortalecer, a cada verso, uma ironia perante as obrigações impostas pela sociedade, tecendo, portanto, uma crítica às expectativas sociais, que podem ser irracionais ou inco-

rentes. Ao final, o autor demonstra uma revolta implícita, por meio do chamado para “anunciar O FIM DO MUNDO”, sugerindo a necessidade de resistência e uma rejeição das normas que não fazem sentido.

7. E

LC | C5H17

No texto, a busca de Lucas para “tampar o céu” simboliza o desejo de controlar ou de limitar algo que é incontrolável. No entanto, ao descobrir que não precisava de uma tampa para virar o mundo, Lucas aprende que a verdadeira força vem da vontade e da determinação interna, e não da tentativa de controlar fatores externos.

8. B

LC | C7H22

O texto apresenta uma reflexão sobre a condição humana por meio de oposições como luz e sombra, dor e cura, poder e liberdade. Esses contrastes representam a dualidade existencial, mostrando como a vida oscila entre momentos de sofrimento e de superação. A tristeza e a alegria aparecem como forças em constante disputa, evidenciando a complexidade das emoções. A linguagem poética, carregada de metáforas e de imagens simbólicas, reforça essa alternância entre opostos. Além disso, há uma percepção do tempo como um fluxo inevitável, que carrega consigo mudanças e transformações. A alternativa D, embora possa parecer correta à primeira leitura, está errada porque o tempo não é tomado como *obsoleto*, e sim como inexorável (“sim, o tempo avança inexoravelmente”).

9. B

LC | C9H30

O projeto do hiperlivro de *Memórias Póstumas de Brás Cubas* utiliza as tecnologias digitais para expandir a obra de forma não linear, permitindo explorar múltiplas camadas de sentido e oferecendo novas possibilidades de interpretação. Esse formato interativo, inspirado nas ideias de Ítalo Calvino sobre o hiper-romance, oferece uma maneira inovadora de se engajar com o texto clássico, revelando aspectos que antes não eram tão acessíveis ou explorados.

10. E

LC | C8H27

O texto tem uma estrutura expositiva, pois apresenta uma descoberta científica sobre macacos-prego em Minas Gerais, sem emitir opiniões ou defender um ponto de vista. Ele informa que os macacos estão produzindo ferramentas semelhantes às da Idade da Pedra e menciona o impacto dessa descoberta na compreensão da evolução humana. Além disso, o autor expõe dados científicos e evidências observacionais dos pesquisadores, características típicas de um texto expositivo.

11. A

LC | C8H25

A música *Cuitelinho* apresenta traços linguísticos característicos da oralidade rural e do interior do Brasil. Isso se evidencia no uso de formas fonéticas típicas da fala sertaneja, como “*espáia*” (espalha), “*bataia*” (batalha), “*navai*” (navalha), “*zóio*” (olhos), que refletem a pronúncia e a estrutura do português falado no interior. Do ponto de vista da sociolinguística, a canção exemplifica uma variedade regional da língua, evidenciando uma forma legítima de comunicação dentro de um grupo cultural específico. O registro da canção valoriza essa variante, reforçando a importância da diversidade linguística na construção da identidade cultural brasileira.

12. C

LC | C4H14

Na canção *A morte do vaqueiro*, Luiz Gonzaga usa a figura do vaqueiro para representar a dureza da vida no sertão nordestino, refletindo as dificuldades enfrentadas por esse trabalhador, que cuida do gado e é, muitas vezes, esquecido pela sociedade. O vaqueiro e o boiadeiro são sinônimos, ambos se referindo a pessoas que lidam com a criação e a condução do gado. A canção destaca a adversidade de uma classe trabalhadora, mostrando o vaqueiro como um herói anônimo do sertão.

13. A

LC | C5H16

A narrativa de Luis Fernando Verissimo utiliza a técnica de criar uma expectativa no leitor para gerar humor e revelar a personalidade do tio Dedé. A tensão é mantida até o final, quando a frustração da não aparição no filme culmina na reação cômica do personagem.

14. A

LC | C9H28

O texto de Belloni discute como as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) transformaram instituições sociais, como famílias e igrejas, tornando a comunicação mais efêmera. Ele destaca que o uso dessas tecnologias tem resultado na captação de pessoas e na superficialidade das interações, esvaziando o verdadeiro objetivo da comunicação. Isso indica que, apesar do aumento das conexões, o conteúdo transmitido perdeu profundidade e significado.

15. D

LC | C9H29

O *bot* Fato ou *Fake* amplia o acesso à verificação de informações, permitindo que qualquer usuário do WhatsApp consulte conteúdos suspeitos de maneira rápida, prática e gratuita.

Essa ferramenta representa uma ampliação da acessibilidade porque elimina barreiras que dificultam o acesso à checagem de informações, como a necessidade de buscar manualmente fontes confiáveis na internet ou depender de veículos de mídia tradicionais. Com o *bot*, qualquer pessoa pode verificar a veracidade de um

conteúdo suspeito sem precisar ter conhecimento técnico ou acadêmico sobre o assunto. Além disso, a acessibilidade também se expande ao permitir a verificação de diversos tipos de formatos (textos, links, imagens e vídeos), tornando o serviço mais inclusivo para diferentes públicos. Isso é especialmente relevante em um cenário em que a desinformação se espalha rapidamente nas redes sociais e nos aplicativos de mensagens.

16. B LC | C7H24

O texto apresenta frequentemente construções impessoais com o verbo ser, como em “É preciso se informar”, “É fundamental considerar” e “É pertinente privilegiar”. Essas expressões conferem um tom de recomendação e orientação, incentivando o leitor a adotar práticas de consumo consciente sem direcionar a responsabilidade a um sujeito específico. Isso reforça a ideia de que tais atitudes são necessárias e devem ser seguidas por todos.

17. C LC | C8H26

O texto aborda a adoção de uma linguagem simples pelo Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região, medida que tem com o objetivo tornar suas decisões e suas comunicações mais acessíveis ao público em geral, incluindo pessoas que não estão familiarizadas com o jargão jurídico. Isso envolve a adaptação de uma linguagem mais formal e técnica (expressão rebuscada) para uma comunicação mais clara, direta e compreensível, visando atingir um uso social mais amplo e promovendo a inclusão e o acesso à justiça.

18. C LC | C8H27

O *Hino Nacional Brasileiro* utiliza um vocabulário formal e erudito, com palavras e expressões que pertencem a uma linguagem mais sofisticada e literária, característica das tradições épica e poética, como penhor, retumbante, fúlgidos, impávido, entre outras.

19. E LC | C7H23

A letra da música aborda a violência contra as mulheres, denunciando as agressões físicas e psicológicas que muitas sofrem. Além disso, enfatiza a importância do respeito e condena aqueles que se omitem diante dessa realidade. Os versos reforçam a necessidade de conscientização e de ação contra esse problema, mostrando como a sociedade ainda é perigosa para as mulheres. A presença de cicatrizes e de marcas é usada simbolicamente para evidenciar o impacto da violência doméstica. Assim, a alternativa correta é a que destaca a vulnerabilidade das mulheres diante desse contexto de violência.

20. B LC | C7H23

A autora critica a idealização da felicidade ao questionar a associação entre esse sentimento e aqueles momentos pontuais registrados em fotos, destacando que a vida cotidiana também é fonte de satisfação. Além disso, ela aponta a ilusão social de que a felicidade depende de conquistas materiais, contrariando estudos científicos sobre o tema. Ao enfatizar que viver é um acontecimento contínuo, defende que a verdadeira felicidade está nas pequenas alegrias diárias, e não apenas em eventos extraordinários e fotográficos.

21. B LC | C7H24

No primeiro quadrinho, a protagonista faz um desabafo, dizendo que ser um personagem de tiras é difícil. Esse tom de confissão cria um laço com o leitor, convidando-o a se colocar no lugar do personagem. Desse modo, a tirinha utiliza o apelo à empatia, pois busca que o leitor compreenda as dificuldades do personagem e se conecte emocionalmente com sua situação.

22. D LC | C6H19

A charge apresenta um jogo de palavras em que a personagem substitui o termo *fofoqueira* por uma expressão mais elaborada e menos pejorativa: produtora de biografias orais não autorizadas. Essa substituição, que utiliza a figura de linguagem chamada eufemismo, suaviza o significado negativo da palavra original, tornando-o mais socialmente aceitável e, assim, amenizando o comportamento da personagem.

23. B LC | C7H22

Os dois poemas abordam o amor de maneiras distintas, mas ambos ampliam suas conotações. O primeiro poema, de Camões, explora o amor em um contexto de perdão e de virtude, enquanto o segundo, de Drummond, apresenta uma visão mais complexa e até contraditória do amor, passando por aspectos como a doação ilimitada e a ingratidão. Ambos os textos ampliam o significado da palavra “amor” ao apresentar diferentes facetas e experiências emocionais.

24. E LC | C6H20

O texto destaca a forte presença da língua tupi no vocabulário da língua portuguesa falada no Brasil, especialmente na toponímia (nomes de lugares) e na literatura, como nas obras de José de Alencar. Essa influência mostra como a cultura indígena contribuiu significativamente para a formação da identidade linguística e cultural do país.

25. A LC | C5H16

O texto de Alcântara Machado, *Brás, Bexiga e Barra Funda*, trata da formação histórica do povo brasileiro, enfatizando as três raças que contribuíram para a construção da sociedade brasileira. O autor descreve o processo de miscigenação e como essas “três raças tristes” foram fundamentais para a constituição do Brasil como nação. Esse aspecto histórico é central no Modernismo, especialmente na fase de 1930, que buscava compreender as raízes e a formação da identidade brasileira, refletindo a história e as características do povo brasileiro.

26. C LC | C5H17

Ambos os textos lidam com a dificuldade de resolver as questões emocionais de forma prática e imediata. O Texto II, com sua ironia, traz essa reflexão para o presente, atualizando a ideia de impossibilidade de resolução rápida que também está no Texto I, de Álvares de Azevedo.

27. E LC | C6H18

Na canção de Caetano Veloso, o recurso sintático utilizando é a anáfora (repetição do termo “onde” no início das construções) para realçar a oposição entre ideias. Cada verso apresenta uma incompatibilidade entre o que o eu lírico oferece e o que é desejado, utilizando expressões contrastantes como “Onde queres comício, flippervídeo / E onde queres romance, rock’n roll” e “Onde queres a Lua, eu sou o Sol”, evidenciando essa discrepância e refletindo uma incompatibilidade nas escolhas e nos desejos que o eu lírico tenta acompanhar de forma paradoxal.

28. A LC | C7H21

O cartaz apresenta uma mensagem clara contra os maus-tratos a animais, utilizando elementos verbais e não verbais para reforçar a ideia de que essa prática é criminosa. A imagem de um homem com uma vassoura levantada em atitude ameaçadora diante de um cachorro, somada ao símbolo de proibição ao fundo, destaca a proibição da violência contra animais. O texto enfatiza que ações como abandono, mutilação e agressão são crimes e incentiva a denúncia. A disseminação das denúncias (alternativa E), embora apareça na peça (“DENUNCIE”) não é a finalidade primária do cartaz, mas uma informação, sem dúvida relevante, porém complementar.

29. E LC | C5H15

O texto apresenta um retrato fragmentado da vida de uma família que vive em condições precárias na periferia de São Paulo, destacando a ausência de estrutura familiar e a luta diária pela sobrevivência. A mãe, debilitada, não consegue cuidar dos filhos, o que faz com que a filha de onze anos assumisse esse papel. Já a filha de treze anos passa dias fora de casa buscando recursos nas ruas. Essa dinâmica evidencia a desestruturação familiar, a pobreza extrema e a marginalização social, características centrais da narrativa de fragmentação apresentada pelo texto-base.

30. A LC | C5H15

No poema, o eu lírico descreve uma visão desoladora da humanidade futura, que, influenciada por impurezas e por desejos impuros, se torna etnicamente irracional. O poeta faz referência a moléculas de lama e à mosca alegre da putrefação, sugerindo uma degradação da espécie humana.

31. E LC | C5H16

O poema de Fagundes Varela ilustra a inserção do autor no contexto literário do Romantismo no Brasil, reproduzindo o pessimismo e a desilusão do eu lírico com o mundo real. A descrição da natureza sombria e a exaltação da tristeza são características marcantes da segunda geração romântica, que encontrou em Fagundes Varela um de seus principais representantes.

32. A LC | C4H14

Tanto o Texto I quanto o Texto II discutem a comédia como um gênero que evoluiu ao longo do tempo. O Texto I menciona o *stand-up comedy*, que, embora tenha raízes no *vaudeville* do século XIX, adapta-se às situações contemporâneas. O Texto II descreve a comédia desde sua origem na Grécia antiga, abordando temas de forma popular e acessível.

33. A LC | C4H13

Portinari retratava figuras populares da cultura brasileira, destacando sua importância para a construção da nação. A obra em questão retrata músicos populares e valoriza elementos culturais profundamente ligados à identidade brasileira, como a música, os trejeitos e a representação do cotidiano de um povo. Isso reflete traços marcantes da brasilidade.

34. C LC | C6H18

A antítese ocorre na frase “Ou de verdade ou por ilusão”, pois há a contraposição entre dois conceitos opostos. O narrador expressa dúvida sobre a realidade de suas percepções, refletindo seu estado introspectivo. Essa construção enfatiza a subjetividade da cena e o tom melancólico do trecho. Machado de Assis frequentemente utiliza esse recurso para aprofundar os dilemas internos do protagonista.

35. B

LC | C4H14

El Anatsui mantém elementos da cultura africana, mas os transforma usando materiais contemporâneos como metais reciclados e tampinhas de garrafa. Sua arte reinventa as formas tradicionais de escultura e de tecelagem. Mesmo inovando, sua obra preserva a identidade cultural africana, remetendo à história, aos símbolos e aos significados ancestrais.

36. D

LC | C3H10

O texto enfatiza como os hábitos dos adultos estão fortemente arraigados, tornando mudanças no estilo de vida mais difíceis. Além disso, destaca que os padrões alimentares e de comportamentos relacionados à saúde possuem representações simbólicas e culturais, o que reforça a tendência de manutenção dos modelos já estabelecidos.

37. E

LC | C4H13

Michelangelo, como um dos principais artistas do Renascimento, buscava a idealização da figura humana com perfeição anatômica e expressão emocional intensa. Sua escultura *Moisés* exemplifica essa abordagem, combinando técnica magistral com uma visão idealizada da forma humana e um profundo senso de expressividade, característicos do Alto Renascimento.

38. A

LC | C4H12

Ansel Adams utilizou sua fotografia como uma forma de eternizar as paisagens naturais e promover a preservação do meio ambiente. Sua obra ajuda a fixar na memória coletiva a importância da natureza, particularmente no contexto do Parque Nacional de Yosemite, e foi fundamental para a conscientização sobre a necessidade de preservar áreas naturais.

39. A

LC | C4H12

A *land art* utiliza a natureza não só como cenário, mas como parte integrante das obras. Isso cria uma relação íntima, o que fomenta no público a reflexão sobre a obra e o lugar em que ela está inserida. A alternativa B está incorreta porque a preocupação com o ambiente é explícita, afinal, a obra deve incorporar-se a ele. A alternativa E pode, a princípio, parecer correta, porém o objetivo (indicado pela conjunção causal "para") não é criar obras efêmeras. A efemeridade delas tão somente decorre de seus materiais e da ação do tempo em um ambiente aberto, sujeito às estações e às intempéries.

40. A

LC | C1H3

Machado de Assis elenca várias ações que o crítico deve tomar antes de emitir sua opinião sobre a obra. Para o autor, combinar rigor na análise sem perder de vista a justiça, a equidade e a imparcialidade são valores inegociáveis para o que ele chama de crítica fecunda.

41. C

LC | C3H11

O Projeto de Lei busca garantir a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos estádios por meio de adaptações estruturais e assistenciais, como isolamento sonoro, fones antirruído e profissionais capacitados. Essas medidas permitem que indivíduos com necessidades específicas possam participar de eventos esportivos de forma acessível e confortável.

42. D

LC | C1H4

Essa opção está relacionada à ideia de que o sistema de comunicação do livro tem o poder de influenciar a sociedade, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e disseminando informações que impactam diretamente a formação das pessoas. As demais alternativas, embora apresentem possíveis consequências da prática da leitura, não caracterizam o livro como sistema de comunicação.

43. A

LC | C3H9

O texto destaca a importância da atividade física para um envelhecimento saudável, ressaltando seus benefícios biológicos, psicológicos e sociais. Cabe destacar que, embora seja mencionada a necessidade de investimentos na qualidade de vida dos idosos e outros assuntos associados às alternativas C e D, o autor não se aprofunda nesses problemas ou desafios estruturais.

44. D

LC | C1H1

No trecho, Carolina Maria de Jesus utiliza a repetição das palavras *duro* e *dura* para enfatizar a dureza da vida na favela. Ao repetir esses termos, a autora reforça a precariedade das condições enfrentadas por sua família, relacionando o alimento, o leite e a existência à mesma realidade de escassez e de sofrimento. Esse recurso estilístico cria um efeito de impacto, tornando a mensagem mais marcante e expressiva. Dessa forma, a repetição não apenas descreve, mas também faz o leitor sentir a intensidade das dificuldades vividas.

45. E

LC | C1H2

O cartaz emprega as formas na terceira pessoa do singular do imperativo ("diga" e "denuncie") para encorajar o combate contra a violência doméstica. Morfológica-

mente, o imperativo é a forma que expressa ordem, comandos, pedidos etc. No cartaz, os verbos no imperativo intensificam os comandos diretos ao interlocutor, o que é característico da conjugação verbal.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

46. A

CH | C1H5

O reconhecimento da Família Gracie e do jiu-jitsu como patrimônio cultural imaterial se baseia na forte relação entre essa arte marcial e a identidade cultural dos cariocas. O texto-base destaca como o jiu-jitsu foi adaptado e difundido no Rio de Janeiro, especialmente pela Academia Gracie, tornando-se parte do cenário cultural e imaterial da cidade. Além disso, o decreto municipal reconhece essa tradição como um elemento significativo da cultura local.

47. E

CH | C2H7

A imposição de tarifas sobre a importação de aço e de alumínio pelo governo dos Estados Unidos caracteriza uma medida protecionista, pois busca restringir a entrada de produtos estrangeiros para favorecer a produção nacional. Essa estratégia visa proteger a indústria siderúrgica interna da concorrência externa, garantindo maior competitividade às empresas nacionais, ainda que possa gerar tensões comerciais com outros países afetados pela medida.

48. A

CH | C4H17

O texto destaca a reprimarização da economia brasileira, ou seja, a crescente dependência da exportação de *commodities* em detrimento do setor industrial. Esse fenômeno leva à perda de protagonismo da indústria nacional e à falta de políticas econômicas ativas que estimulem a produção e a geração de empregos. Ao questionar a ausência de uma "bancada da indústria" e defender políticas voltadas para o crescimento econômico, o discurso reforça a necessidade de reverter a desindustrialização e de recuperar a capacidade produtiva do país.

49. A

CH | C2H8

O cartaz, criado pelo SEMTA em 1943, reflete a ação do Estado brasileiro durante a Era Vargas para planejar a ocupação da fronteira amazônica. O SEMTA direcionou fluxos populacionais, especialmente de nordestinos ("soldados da borracha"), para a Amazônia, visando aumentar a produção de borracha durante a Segunda Guerra Mundial. Essa iniciativa integrou a região ao território nacional e enfrentou desafios econômicos e sociais, alinhando-se à mobilização populacional e ao desenvolvimento territorial.

50. D

CH | C1H4

No trecho, Sartre expressa a ideia central do existencialismo, que é a ausência de uma essência humana predefinida. Para ele, o ser humano não nasce com uma natureza fixa, mas a constrói por meio de suas escolhas e suas ações. Além disso, a ênfase na subjetividade e na responsabilidade individual são características fundamentais do pensamento existencialista.

51. B

CH | C1H1

Para Hume, a ideia de causalidade não é derivada da razão pura, mas sim do hábito e da experiência. Observamos repetidamente que certos eventos ocorrem juntos e, a partir dessa repetição, passamos a esperar que um acontecimento seja seguido por outro. No entanto, essa conexão não é lógica ou necessária, mas sim um efeito psicológico gerado pelo hábito. Dessa forma, a crença na relação de causa e efeito surge da experiência, e não de uma verdade inata ou racional.

52. A

CH | C5H23

O texto de Sêneca reflete a filosofia estoica ao afirmar que o sábio não sofre injúrias porque sua virtude é imperturbável. Isso demonstra a importância do autocontrole, pois o indivíduo que controla suas emoções e seus desejos não se abala com ofensas externas. A circunspeção, ou seja, a prudência em avaliar as situações, permite que ele mantenha sua dignidade intacta. A injúria só teria efeito se causasse dano à sua honra ou seus valores, o que não ocorre com o sábio. Dessa forma, a verdadeira força está na independência em relação às circunstâncias externas. Essa postura resiste às influências da fortuna, garantindo estabilidade emocional. O autocontrole, portanto, é a chave para preservar a integridade diante das adversidades.

53. B

CH | C6H26

As áreas destacadas na cor escura representam os escudos cristalinos existentes no território brasileiro. Nesse tipo de estrutura geológica, encontra-se uma quantidade expressiva de jazidas de minerais metálicos, o que favorece a prática da mineração e, por consequência, o desenvolvimento de alguns setores industriais.

54. C

CH | C1H1

No trecho, Descartes expressa a ideia de que o ser humano, por meio do conhecimento racional e científico, pode se tornar "senhor e possuidor da natureza".

Essa perspectiva reforça o antropocentrismo, característica central do humanismo renascentista, que coloca o ser humano como centro do conhecimento e da transformação do mundo. Assim, o vínculo entre o racionalismo cartesiano e o humanismo renascentista está na valorização da razão como meio para dominar e compreender a natureza, destacando o papel ativo do homem na construção do saber.

55. E CH | C1H3

O advento da sociedade capitalista transformou a cultura em mercadoria, esvaziando seu potencial crítico e reforçando uma recepção passiva por parte do público. Esse fenômeno contemporâneo foi denominado indústria cultural. As manifestações culturais advindas dessa indústria têm seus fundamentos na alienação, que descreve como os indivíduos perdem a consciência crítica diante da reprodução ideológica do sistema capitalista. Além disso, essa alienação ocorre dentro de um processo de estratificação social, no qual a cultura de massa padronizada ajuda a manter as desigualdades e a dominação simbólica, impedindo que a sociedade perceba e questione as estruturas de poder.

56. B CH | C5H24

Apesar das mudanças trazidas pela Constituição republicana, promulgada em 1891, o sistema eleitoral continuou excludente, restringindo o sufrágio a uma pequena parcela da população, apenas 2 a 5% dos brasileiros. A proibição do voto às pessoas não alfabetizadas, às mulheres, aos soldados e a outros grupos manteve a concentração do poder e das decisões políticas nas mãos das elites, reduzindo drasticamente o número de eleitores, algo que já ocorria desde a monarquia e que continuou na república.

57. C CH | C5H24

As reformas de Sólon favoreceram a ampliação da participação política em Atenas, pois reduziram o poder da aristocracia e permitiram que cidadãos com diferentes níveis de riqueza participassem da Eclésia. Ele eliminou a escravidão por dívidas e vinculou os direitos políticos à fortuna, tornando a política menos dependente da origem familiar. Isso foi um passo importante para a democracia ateniense.

58. B CH | C1H2

A quadrinha apresenta a chegada dos portugueses ao Brasil de forma glorificada, destacando a expedição de Cabral como um grande feito na história, reforçando a visão positivista dela. Esse tipo de narrativa enaltece os colonizadores/invasores ao retratar a viagem como a concretização de um velho sonho lusitano, sem abordar os impactos negativos para os povos nativos e as consequências da colonização.

59. A CH | C1H2

O texto-base destaca como as pinturas rupestres nas cavernas piauienses serviram para a transmissão de conhecimentos e o intercâmbio de informações entre os grupos brasileiros pré-históricos, o que está diretamente ligado ao processo de aprendizagem, já que transmitiam informações e conhecimentos. Essas representações eram uma forma de registrar e de compartilhar experiências, como técnicas de sobrevivência e práticas culturais, como os ritos, as danças e as formas de sociabilidade.

60. C CH | C5H22

Os textos destacam que os direitos fundamentais e o Estado Democrático de Direito não surgiram de forma instantânea, mas sim como resultado de lutas sociais ao longo da história. Essas mobilizações ocorreram contra antigas estruturas de poder, buscando ampliar liberdades e garantir maior inclusão. Dessa forma, grupos historicamente marginalizados conquistaram espaço e direitos, fortalecendo suas pautas e promovendo transformações no ordenamento jurídico. O conceito de Estado Democrático de Direito reflete essa evolução, incorporando a necessidade de mudanças sociais. Assim, as lutas sociais foram fundamentais para ampliar a participação política e garantir direitos às minorias.

61. A CH | C3H15

O autor menciona a revolução de 1964 como um movimento que veio do povo e que deveria reencontrar-se com ele, sugerindo uma justificativa popular para o regime instaurado. Além disso, a necessidade de aguardar a restauração do Estado de direito indica que o país vivia um período de exceção, característico dos regimes autoritários. Assim, o trecho legítima um Estado de exceção com lastro popular, ou seja, um governo não democrático, mas que se apresenta como apoiado pelo povo.

62. D CH | C2H6

A regionalização apresentada no mapa se baseia na fragmentação de estados entre diferentes regiões, o que rompe com a divisão tradicional do IBGE. Esse modelo considera fatores socioeconômicos e dinâmicas territoriais, permitindo que um mesmo estado seja associado a mais de uma região, conforme suas características. Isso reflete uma abordagem mais flexível e adaptada às realidades locais, diferente da divisão rígida convencional.

63. A CH | C2H10

O movimento ambientalista tem alcançado sucesso principalmente por sua habilidade em se adaptar às novas condições tecnológicas de comunicação e de mobilização. O texto destaca como essa adaptação ao paradigma tecnológico tem permitido ao movimento alcançar um público amplo, utilizando eventos e estratégias apropriadas para a mídia. Embora dependa de organizações de base, o foco está em aproveitar as ferramentas tecnológicas para difundir sua mensagem. Essa flexibilidade e essa capacidade de adaptação são essenciais para sua visibilidade e seu impacto.

64. D CH | C6H27

O texto menciona que o crescimento econômico do Nordeste foi impulsionado principalmente pelo setor de serviços, pelo aumento do consumo e pela elevação da renda na região. Isso indica que houve uma valorização do mercado consumidor, pois o aumento da renda possibilita maior demanda por bens e serviços, aquecendo a economia local. Além disso, o texto reforça a necessidade de fortalecer as cadeias produtivas regionais, o que também está relacionado ao fortalecimento do consumo interno.

65. B CH | C3H13

O Centro Popular de Cultura (CPC) da UNE foi criado com o objetivo de usar a arte como instrumento de contestação social, associando manifestações culturais às pautas políticas e sociais do período em questão: marcado pela tensão da Guerra Fria e pela possibilidade de ruptura democrática. O movimento estudantil estava alinhado às Reformas de Base de João Goulart e utilizava o teatro, a música e o cinema para conscientizar a população e criticar as desigualdades brasileiras por meio de diferentes linguagens artísticas.

66. E CH | C3H14

Os textos destacam a Revolução Neolítica e seus impactos nas sociedades ágrafas. O Texto I menciona a Revolução Agrícola e como ela trouxe novas formas de organização social e justificativas religiosas para a domesticação de animais e das plantas. O Texto II enfatiza a sedentarização e o surgimento de aldeias mais estruturadas a partir da Revolução Neolítica. Esses elementos demonstram que o desenvolvimento da agricultura levou ao aumento da complexidade social, com comunidades maiores e mais organizadas, assim como o aparecimento da propriedade privada e das classes sociais.

67. A CH | C6H29

A imagem ilustra o processo de subducção da placa de Nazca sob a placa Sul-Americana. Esse processo ocorre quando uma placa tectônica (a de Nazca, no caso) se move sob outra, geralmente mais densa (a Sul-Americana). A área de encontro entre as placas forma uma fossa abissal (oceânica), que é uma depressão profunda no assoalho marinho.

68. E CH | C4H20

Byung-Chul Han argumenta que, na contemporaneidade, os trabalhadores não são mais coagidos por uma autoridade externa, mas se veem pressionados a explorar a si mesmos em busca de alta performance. O *stress* aparece como um desafio a ser administrado, e não como um problema a ser eliminado, pois a lógica do desempenho transforma o sujeito em seu próprio explorador, levando-o ao esgotamento físico e mental.

69. C CH | C3H11

A produção artística e arquitetônica do barroco mineiro foi diretamente impulsionada pela exploração do ouro em Minas Gerais no período colonial, especificamente, no século XVII. A riqueza aurífera financiou a construção de igrejas e de edifícios, assim como a produção de pinturas e de esculturas, gerando demanda por artistas e escultores, muitos deles negros e mestiços, como Aleijadinho.

70. E CH | C3H15

Os jornais mencionados, pertencentes à chamada imprensa negra, tinham como principal objetivo denunciar a discriminação contra os negros e lutar contra os estigmas raciais em uma sociedade escravista e elitista, como aponta o texto de suporte. Essas publicações davam voz às reivindicações da população negra e promoviam a resistência contra o racismo estrutural e declarado do período escravocrata. Ao contrário de obstaculizar o abolicionismo, tais periódicos contribuíam para iniciar esse debate e apesar de combaterem a discriminação, esses jornais não tinham o poder de erradicar as desigualdades da sociedade imperial.

71. B CH | C4H18

O texto destaca que tanto o espaço intra-urbano quanto o regional são estruturados pelo deslocamento de elementos essenciais, como pessoas, mercadorias, capital, energia e informações. Esse dinamismo dos fluxos espaciais é o que define a organização desses recortes territoriais, sendo mais centrado no transporte de pessoas no espaço intra-urbano e na circulação de informações e mercadorias no espaço regional.

72. A

CH | C6H26

O texto destaca o terraceamento, técnica utilizada para controlar a erosão hídrica e otimizar a retenção de água em áreas de cultivo. Essa técnica é especialmente empregada em regiões de relevo acidentado, onde a declividade do terreno dificultaria a fixação dos solos e aumentaria a perda de nutrientes pela ação da água. Assim, os terraços criam superfícies mais planas que favorecem a agricultura em encostas.

73. D

CH | C6H29

O texto destaca que o Brasil, apesar de sua grande costa, tem priorizado historicamente o modal rodoviário para o transporte de cargas, o que explica a desvalorização da cabotagem no país. A alternativa correta reflete esse cenário, mencionando a priorização do sistema terrestre. Ao mesmo tempo, a ABAC trabalha para promover a cabotagem como uma alternativa mais sustentável, destacando seu potencial para reduzir o impacto ambiental do transporte de cargas, o que é encapsulado na ideia de desenvolvimento sustentável.

74. D

CH | C2H9

O movimento sandinista surgiu no contexto da Guerra Fria, período marcado pela polarização ideológica entre EUA (capitalismo) e URSS (socialismo). Inspirada na Revolução Cubana, a Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN) se opôs à ditadura de Somoza, apoiada pelos EUA, evidenciando o embate entre as duas grandes potências pela influência. Assim, o movimento reflete as tensões da polarização ideológica por hegemonia, característica central da Guerra Fria.

75. D

CH | C2H9

O texto de Milton Santos critica a visão hegemônica da globalização, que propaga a ideia de um mundo interconectado e acessível para todos, mas que, na realidade, beneficia apenas uma parcela da população. Enquanto a globalização é apresentada como um processo de homogeneização e aproximação entre os povos, na prática, ela aprofunda desigualdades e exclui aqueles que não têm acesso às estruturas privilegiadas desse sistema. Esse paradoxo evidencia a contradição entre a promessa de inclusão global e a perpetuação de barreiras socioeconômicas.

76. B

CH | C1H5

A Festa do Pau da Bandeira é uma manifestação cultural que envolve a participação coletiva da comunidade, fortalecendo laços sociais e promovendo o encontro entre diferentes grupos. Festividades como essa desempenham um papel central na construção de redes de sociabilidade, pois permitem a interação entre os habitantes locais e os visitantes, reforçando tradições e a identidade cultural da região.

77. D

CH | C5H24

O caso relatado evidencia a proteção da dignidade da pessoa humana, um princípio fundamental dos direitos humanos e da Constituição brasileira. A decisão judicial garante que o idoso possa exercer sua liberdade de ir e vir sem sofrer restrições indevidas, reforçando seu direito à autonomia e ao respeito, independentemente de sua condição social.

78. E

CH | C6H27

O texto descreve o crescimento econômico de Balsas (MA) impulsionado pela produção de soja, mas ressalta que esse avanço ocorre às custas do desmatamento do Cerrado e da pressão sobre comunidades tradicionais. Esse processo caracteriza a expansão da fronteira agrícola, que ocorre quando novas áreas naturais são convertidas em terras cultiváveis, muitas vezes às custas de ecossistemas e de populações locais.

79. E

CH | C3H11

O trecho menciona o conflito entre os soberanos europeus e a Igreja pelo controle das nomeações eclesiásticas, o que remete à Controvérsia das Investiduras (séculos XI e XII), também conhecida como Questão das Investiduras ou Querela das Investiduras. Esse embate centralizou-se na disputa entre o imperador do Sacro Império Romano-Germânico e o Papa, pois os monarcas queriam influenciar as nomeações de bispos e de abades, bem como de outros cargos eclesiásticos para reforçar seu poderio político.

80. A

CH | C5H23

O princípio ético apresentado no texto corresponde à regra áurea, que estabelece a ideia de tratar os outros como gostaríamos de ser tratados. O autor argumenta que todos devem ter direitos e oportunidades iguais e questiona se alguém gostaria de estar na posição de quem sofre discriminação. Esse princípio está presente em diversas tradições filosóficas e religiosas e serve como base para a justiça e a igualdade social. Ao destacar a empatia e a reciprocidade como fundamentos éticos, o texto reforça a importância da igualdade de direitos na organização da vida em sociedade.

81. C

CH | C3H12

Hannah Arendt, no trecho apresentado, reflete sobre a justiça, que está ancorada na igualdade e diferença dos seres humanos. Ela destaca que, para a compreensão mútua e a construção de planos coletivos, é essencial reconhecer a alteridade,

ou seja, o reconhecimento da diferença entre os indivíduos e o respeito pela diversidade, sem perder a capacidade de entender a igualdade essencial entre todos.

82. E

CH | C4H16

Para Durkheim, a divisão do trabalho não apenas organiza as funções dentro da sociedade, mas também cria laços duradouros entre os indivíduos, promovendo a coesão social. A solidariedade, resultante dessa divisão, estabelece uma interdependência que mantém a ordem e a coesão dentro de uma sociedade, sendo essencial para a integração social.

83. B

CH | C6H28

O texto menciona que ilhas como Kiribati, Vanuatu e Marshall correm o risco de desaparecer devido ao aquecimento global. O principal impacto das mudanças climáticas nessas regiões é a elevação do nível do mar, causada pelo derretimento das calotas polares e pela expansão térmica da água dos oceanos. Como essas ilhas têm altitudes muito baixas, ficam vulneráveis à submersão.

84. A

CH | C1H3

Schopenhauer argumenta que, se todos os desejos fossem realizados imediatamente, a vida perderia seu propósito, pois não haveria desafios, buscas ou motivações. O desejo e a sua constante insatisfação são motores da existência humana, e sem essa dinâmica, restaria apenas o tédio.

85. C

CH | C3H13

O movimento mencionado não se limitava apenas às questões trabalhistas, mas também lutava pela ampliação do direito ao voto, o que configura um direito político. A crença presente no texto de suporte de que “boas leis poderiam alterar a natureza das relações de trabalho” demonstra a defesa da participação política dos trabalhadores como meio de promover mudanças sociais e econômicas em prol dos trabalhadores.

86. A

CH | C5H25

a inclusão, proporcionando autonomia na comunicação e interação social. Ao eliminar barreiras, elas garantem maior participação na sociedade, reforçando direitos fundamentais como a comunicação independente e a dignidade, ampliando, assim, a cidadania das pessoas com deficiência.

87. A

CH | C2H6

A proximidade entre as curvas de nível em um mapa topográfico indica que há uma variação altimétrica acentuada em um curto espaço horizontal, ou seja, o relevo apresenta uma inclinação elevada. Quanto mais próximas as curvas, mais íngreme é o terreno, o que pode dificultar a ocupação e o uso do solo para construções e agricultura, além de aumentar o risco de erosão e deslizamentos.

88. E

CH | C4H18

O texto menciona benefícios sociais que envolvem a transferência de recursos da União e dos Estados para a população, incluindo programas assistenciais e contributivos. Essas medidas fazem parte da lógica do Estado de bem-estar social, que busca reduzir desigualdades e garantir direitos básicos por meio da intervenção estatal na economia e na proteção social. Esse modelo se opõe ao liberalismo econômico mais radical, priorizando a inclusão social e o amparo aos mais vulneráveis.

89. C

CH | C6H30

A questão destaca que a destruição das áreas úmidas do Cerrado compromete a segurança energética e a biodiversidade, o que aponta diretamente para a função hídrica do bioma. As áreas úmidas são essenciais para o abastecimento de águas subterrâneas e para a manutenção dos cursos d'água que alimentam muitos dos rios responsáveis pela geração de energia no Brasil, principalmente nas hidrelétricas.

90. D

CH | C5H20

O texto discute como trabalhos voltados ao cuidado, como assistência domiciliar e cuidados pessoais, são essenciais, mas mal remunerados ou até não reconhecidos como empregos formais. O autor defende que, na era da inteligência artificial, é necessário transformar essas atividades em carreiras dignas e bem remuneradas, o que implica uma nova racionalidade produtiva baseada na valorização econômica desses trabalhos.